

# a palavra que une

Neuchâtel  
Agosto-Setembro 2014 | Edição nº2

## **Sumário**

### **Mensagem**

Do Padre José Carlos

### **Entrevista**

Paula Maria Mota  
Fonseca

### **Eventos**

- Início da catequese
- Festa do envio dos catequistas
- Festa do Acolhimento

### **Projeto J**

- Apresentação dos novos membros
- Projetos novos

### **Retrato**

Katty Freitas Soares

### **Informações úteis**

## **Um projeto solidário**



Quando se trata de atos de solidariedade, a comunidade portuguesa tem-se mostrado rapidamente disponível e é sempre com grande empenho que auxilia os que precisam.

Há semanas atrás, o Conselho tomou conhecimento de que o senhor Vigário Jean-Jacques Martin dedicava muito da sua pessoa a uma pré-escola no Perú. Foi assim que decidiu investir-se também neste movimento de generosidade, propondo nomeadamente ao Projeto J encontrar meios concretos de ajuda.

No entanto, o objetivo desta iniciativa é mobilizar toda a Comunidade, a começar pelas crianças e jovens da catequese. Assim, o projeto de ajuda à realização de obras concretas nessa pré-escola será brevemente falado com os responsáveis dos grupos de catequese. Como é óbvio, todos os membros da Comunidade também serão chamados a ajudar e terão a oportunidade de contribuir de uma maneira ou de outra neste movimento solidário.

Se este jornal tem como primeira meta unir as pessoas que falam português na região através da palavra, não deixará também de tentar juntar o maior número de pessoas quando se tratar de amparar os necessitados, principalmente quando são inocentes.

É com muita esperança e confiança na Comunidade que este projeto é posto em marcha.

## Mensagem do Padre José Carlos

Com um verão fora de comum, demos início ao novo ano pastoral. A comunidade do litoral de Neuchâtel é já uma máquina pesadinha e que é bem preciso ter os pés no chão para a fazer retomar as atividades.

Passou agosto, setembro está quase e os católicos que falam português, e não só, preparam-se para celebrar Maria ao longo de todo o mês de outubro. De todas as novidades, esta tem um sabor especial, dado que vamos ensinar às crianças e adolescentes (e não só a eles talvez) da nossa Missão como se reza esta devoção tão importante para o Povo de Deus, no seu amor a Maria Santíssima.

Que a Mãe de Deus e nossa Mãe se digne continuar a caminhar connosco, ensinando-nos a seguir o seu Filho: Caminho e Verdade: Vida.

José Barroso, pe.

## Entrevista a Paula Maria Mota Fonseca

### Pode apresentar-se brevemente?

Nasci em Malange, em Angola. Os meus pais são de origem angolana, fugiram da guerra em 1975 e refugiaram-se em Lisboa. Nessa altura, tinha eu 12 anos. Estudei em Portugal e quando, com 19 anos, acabei os estudos, o meu pai ofereceu-me uma viagem interrail pela Europa. Viagei então pela Inglaterra, Holanda, França e Suíça, e quando cheguei a Neuchâtel, encantou-me esta cidade. Cheguei a 1 de Agosto, fui andar de barco no lago, comi pela primeira vez batatas fritas com maionese (*risos*) e assisti ao fogo de artifício. Estes, sem dúvida, foram elementos que me levaram a decidir ficar por cá. Fui a primeira dos 7 irmãos a emigrar. Logo atrás, vieram os meus irmãos. Fiz cá a formação de auxiliar de saúde, profissão que hoje não pratico. Tive três filhos, hoje com 22, 18 e 8 anos. Tenho tripla nacionalidade: angolana, portuguesa e suíça e sinto que tenho raízes destes três países.

### Como correu a sua adaptação à cultura suíça?

Correu bem, porque era nova. Apesar do medo que as pessoas nos metiam (polícia, controle de papéis e da dificuldade que passei para ter papéis), adaptei-me bem.

### Sentiu-se alguma vez discriminada por ser portuguesa?

Nunca, antes pelo contrário. Nunca me faltou nada, também porque sempre tive vontade de me integrar no país. Se tivermos vontade, aceitam-nos. Mas atenção, nunca deixei de defender nenhuma das minhas raízes.

### Como chegou à Comunidade?

Foi através da catequese da Comunidade. Era importante para mim os meus filhos frequentarem a catequese portuguesa porque são princípios que também me inculcaram de criança e acho que são bases importantes para os meus filhos. São princípios que os meus filhos sempre viram e seguiram, mas que nunca lhes foram impostos. Eles sempre foram para a catequese de livre vontade.

### Observou uma evolução da Comunidade desde que a conhece?

Notei uma evolução positiva, principalmente a nível da comunicação. Nos 10 anos que separam os meus dois últimos filhos, observei um grande progresso. Há um intercâmbio constante entre Conselho e a Comunidade, entre catequistas e pais. Elementos tais como o calendário, as reuniões de pais com a presença do Padre ou as obras de solidariedade são sinais óbvios desse progresso que é uma mais-valia para a Comunidade.

### Já participou de maneira voluntária ou gostaria de participar na vida ativa da Comunidade?

Nunca ajudei, sobretudo para evitar conflitos. Porquê não fazê-lo no futuro? Nunca recusarei ajudar. Sempre estou pronta a dar uma mão no que for preciso.

### Acha a Comunidade ativa?

Sim, muito ativa. Nos últimos 10 anos, a Comunidade progrediu muito e o Conselho faz um bom trabalho. A Chama da Esperança (*a ajuda aos bombeiros e vítimas dos incêndios em Portugal no Verão 2013*) foi um gesto muito bonito por parte da Comunidade. Mostrou o interesse e o grande empenho do Conselho e dos jovens da Comunidade. Penso que

as pessoas que não têm filhos na catequese, não têm consciência de todo o trabalho que há por trás das diversas atividades e acho que é pena. Neste sentido, o jornal pode ser uma mais-valia para chegar a essas pessoas. Espero que cresça e um bem-haja! (*risos*)

### A Paula tenta dar a conhecer a Comunidade às pessoas que a rodeiam?

Agora com o meu filho mais novo, Diogo, que anda no terceiro ano de catequese, tento ainda mais. Falo ao meu redor, e falei muito depois da reunião de pais do 2º e 3º ano, até porque penso que o Padre deu uma grande lição de catequese aos pais.

### Acha importante existirem Comunidades de língua portuguesa por perto?

Sim, é importante. Acho que as pessoas as deveriam valorizar mais. Representam também uma grande ajuda para as pessoas que acabam de chegar à Suíça, porque podem dar informações sobre certos sítios ou esclarecer dúvidas (administração, política, economia, etc.).

### Agora falando mais da sua fé, considera-se uma católica assídua? Que lugar tem Deus na sua vida?

Tenho a minha fé. Sempre que precisei, tive recurso à Igreja e aos Padres. A fé tem uma grande importância na minha vida, sempre teve, até porque tive uma educação religiosa e até estudei num colégio de religiosas em Angola. Deus tem um lugar grande e constante na minha vida e na vida dos meus filhos. E a oração tem um lugar central na minha família: todos os dias rezo com o meu filho.

### Tem algum exemplo de uma situação na sua vida em que a fé foi decisiva ou a ajudou?

Há 8 anos atrás, estive no hospital em Genebra em tratamentos e soube que estava grávida. Os médicos queriam que eu abortasse por causa da minha doença e da minha idade, que podiam originar problemas de malformações no meu bebé. Mas senti uma força que não me deixou abortar. Para mim, essa força foi uma intervenção de Deus. Depois, durante a gravidez, a avó paterna do Diogo fez promessas em Fátima e hoje, o Diogo encontra-se bem e nunca teve problemas. Agradeço a Deus por não ter abortado.

### Defina a Comunidade numa palavra.

Numa é difícil (*risos*). Mas talvez, esperança, trabalho e intercâmbio. Tenho gostado muito do trabalho do Conselho e dos catequistas. Sou muito grata por todo o trabalho efetuado e pelo progresso alcançado.

### Já que temos a sorte de estarmos frente a uma pessoa de uma origem exótica, fale-nos um pouco sobre Angola por favor.

(*risos*) Angola é o meu país. Tenho mais família em Angola que em Portugal. Sinto-me mais angolana do que portuguesa. Tenho esperança de lá voltar mas receio que a imagem idealizada que tenho não corresponda à realidade. Malange, a terra onde nasci e cresci, é linda. No colégio de religiosas onde estudei, havia disciplina, regras e muita fé, o que me ajudou talvez a fazer sempre as boas escolhas e não me deixar levar por maus caminhos quando me encontrei sozinha aqui na Suíça. Ainda hoje tenho contactos com pessoas que andaram comigo no colégio e ajudo crianças pelo intermédio de um padre em Angola.

# Eventos da Comunidade

## Início da catequese

O início das atividades catequéticas do ano pastoral 2014/2015 começou no sábado 23 e no domingo 24 de Agosto.

Estes dias de catequese destacaram-se por apresentarem algumas particularidades: a descoberta das salas onde as sessões de catequese irão decorrer durante o ano, o encontro com os catequistas e suas auxiliares, mas também o sentimento de entusiasmo de uma grande parte das crianças e adolescentes por voltarem a estar reunidos.



Como é habito no início de cada ano, foi distribuido todo o material necessário para o bom desenrolar da formação catequética.

Todos os anos, existe uma atenção particular para com as crianças mais novas que iniciam pela primeira vez esta caminhada tão importante nas suas vidas, isto é, o conhecimento e desenvolvimento da vida da fé. A apreensão das crianças e de alguns pais foi notória, contudo, as catequistas do 1º ano souberam acolher estes pequenos catequizandos de uma forma muito compreensiva e carinhosa.

Além do mais, inscreveram-se para o 7º ano de catequese 32 jovens, o que é inédito na nossa Comunidade. Isto foi sem dúvida o fruto da boa colaboração entre os catequistas, Conselho e outros setores da Comunidade. Estes adolescentes serão os primeiros a fazerem os 10 anos de catequese estabelecidos pelas dioceses portuguesas.

Em suma, segundo os números apontados pelo Conselho da Comunidade, iniciaram neste ano catequético 2014/2015 aproximadamente 300 crianças e adolescentes, dos quais 30 pela primeira vez na nossa comunidade.



2014 - 2015  
agenda pastoral

## Envio dos catequistas

A Festa do Envio dos Catequistas realizou-se no passado dia 30 de Agosto.



Neste novo ano catequético, 21 catequistas assumiram o seu compromisso diante da Comunidade, numa celebração eucarística muito participada. Além de ser um momento muito forte em que a “chamada de Jesus” foi destacada, ainda se notou uma participação muito ativa dos catequistas na Eucaristia, em momentos tão diversos como as leituras, o peditório e ofertório, procissões de entrada e final. Também é de

salientar que os catequistas foram os acólitos nesta missa. Para além disso, destacou-se particularmente a encenação do compromisso, assumido alguns minutos antes, realizada pelos catequistas das três fases da catequese, com bastante emoção.

Para concluir, nesta celebração ficou igualmente lembrado pelo nosso Pe José Carlos a grande dedicação e investimento pessoal necessário por parte de cada catequista para com o seu grupo de catequizandos, e foi sublinhado o apoio que estes benévolos precisam para levar a bem a sua missão.

## Festa do Acolhimento

A festa do acolhimento do primeiro ano de catequese teve lugar no dia 20 de Setembro. Esta foi a ocasião para o Conselho e as catequistas acolherem os pais e crianças que começaram este ano pela primeira vez a catequese na nossa Comunidade.



O acolhimento começou à volta de um lanche, constituído por pastelarias e petiscos confeccionados pelos pais e partilhado entre todos.

Durante este convívio, os pais puderam conhecer melhor as catequistas que irão acompanhar o grupo ao longo deste ano catequético: a Vanessa Martins, a Cátia e a Magali. Também foi lhes dado a possibilidade de dialogar com o presidente do Conselho e esclarecer algumas dúvidas relativas à Comunidade e à organização da catequese.

Depois deste convívio, o acolhimento dos pais e crianças do primeiro ano atingiu o auge na Eucaristia, perante toda a Comunidade. Nesta eucaristia particular, duas mães, acompanhadas dos filhos, foram acólitas e outras ocuparam-se do peditório. Para além do mais, as crianças levaram com elas os peluches e bonecos que os acompanham nos momentos de maior miminho e que foram um dos pontos centrais da homilia do Pe José Carlos. Isto teve como consequência tornar as crianças muito participativas ao longo da Eucaristia e mantê-las atentas ao desenrolar da missa.



Há que sublinhar a capacidade do Pe José Carlos de cativar a atenção das crianças durante a homilia, sem, no entanto, desinteressar os maiores. Este é sem dúvida um grande motivo de orgulho e satisfação para toda a Comunidade.

## Projeto J

O Projeto J acolheu no verão passado 12 novos membros: Mélanie Andrade, Vanessa Barbosa, Telma Lourenço, Jéssica Rocha Sousa, Filipa Gonçalves Campos, Cristiana Soares, Manuel Martins Batista, Micael Domingos, Hugo Vieira, André Silva, Xavier Oliveira Mota e Rui Santos. Todos estes jovens faziam parte do grupo do 9º ano que marcou a Comunidade no ano 2013-2014. Portanto, o Projeto J é agora composto por 21 jovens dos 15 aos 21 anos de idade.

A Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Neuchâtel pode estar orgulhosa de poder contar com tantos jovens empenhados. De facto, os jovens são essenciais numa comunidade: trazem ideias novas, vitalidade e permitem à comunidade desenvolver-se, progredir e renovar-se. São eles o verdadeiro pulmão e futuro da Comunidade.

No mês de Julho, o novo Conselho do Projeto J reuniu-se para conversar sobre os novos projetos do ano. Dentro desses, está a ser preparada uma pequena festa que reunirá todos os jovens da catequese no próximo mês de Novembro. Esta festa tem como objetivo juntar os jovens, para que estes se conheçam melhor e partilhem mais tempo juntos do que a hora de catequese. Assim, com mais cumplicidade, confiança e diálogo, a colaboração entre todos para projetos futuros pode tornar-se mais fácil.

Para além disso, durante o mês de Outubro, o Projeto J empenhar-se-á na organização da oração dos terços e da missa de Nossa Senhora de Fátima. Em Novembro, também ajudará o Conselho na Festa de Natal.

Há mais projetos a serem discutidos dentro do grupo, nomeadamente a colaboração com o vigário Jean-Jacques Martin na sua ajuda à pré-escola peruana. Estes projetos serão divulgados numa das próximas publicações deste jornal.

---

## Retrato – Katty Soares Freitas

Katty Soares Freitas é uma das novas catequistas com que conta a nossa Comunidade este ano. Filha de emigrantes originários de Fiães, Santa Maria da Feira, Katty nasceu na Suíça e fez toda a sua formação em Neuchâtel. Hoje, com 22 anos de idade, é secretária numa grande empresa do cantão. Foi no grupo de adultos que se preparava para celebrar o Crisma, no passado mês de Junho, que a Katty integrou a Comunidade.

À medida que a preparação para o Crisma avançava, sentia-se cada vez mais à-vontade e realizada, o que gerou nela uma forte aspiração para o compromisso ativo da vida cristã na Comunidade. Foi neste momento que o Presidente do Conselho lhe propôs ajudar no grupo do 3º ano de catequese, juntamente com a Patrícia, e isto entusiasmou-a bastante. De facto, era neste setor da Comunidade que a Katty imaginava ser mais útil, por um lado, porque gosta muito de crianças e, por outro, porque o projeto profissional inicial da Katty era a educação infantil. Foi então com satisfação e sentimento de realização que aceitou este cargo.

No entanto, foi com receio que Katty abordou o início desta nova aventura; esta preocupação tinha origem, por uma parte, no facto de não saber exatamente em que consistia fazer catequese e, por outro, na impressão de não ter uma formação catequética suficiente. Mas o primeiro contacto com as crianças deu-lhe um maior à-vontade de continuar. Da mesma forma, o acompanhamento do Conselho, os cursos de formação anunciados, assim como o exemplo e empenho da Patrícia, mostraram-lhe que com motivação e vontade tudo se consegue.

A dedicação da Katty, assim como a sua meiguice e descontração, são muito apreciados por todos e é com grande orgulho e alegria que é encarada esta nova colaboração.



---

## Informações úteis

- Mês de Outubro: será rezado o rosário todas as sextas-feiras do mês, exceto a última, às 19h45, na Basílica. Na sexta-feira 24 de Outubro, terá lugar a procissão das velas ao mesmo tempo que a oração do terço. A celebração de Nossa Senhora de Fátima será no dia 25 de Outubro, às 17h na Basílica.
- 1 de Novembro: Festa das Bem-Aventuranças (7º ano)
- 8 de Novembro: Missa com a presença do nosso Bispo (não há catequese)
- Festa de Natal: Sábado 22 de Novembro na sala de Cort'Agora, em Cortaillod. Festa das crianças a partir das 14h e abertura das portas para o jantar às 19h. A Eucaristia será celebrada na Sala de Cort'Agora, a partir das 17h.
- Período de inscrições para a festa de Natal: do sábado 25 de Outubro ao domingo 16 de Novembro.
- 13 de Dezembro: Festa da Palavra (4º ano)
- Missas do 25 de Dezembro e 1 de Janeiro, às 18h.

## Contactos

José Barroso, pe.:  
078 648 78 18  
nemclp@gmail.com

Conselho CLPN :  
Vieux-Châtel 6, 2000 Neuchâtel  
comunidade.clpn@facebook.com